

## APRESENTAÇÃO

Uma das principais características da Revista FATO & VERSÕES é o colóquio entre os vários âmbitos possíveis dos estudos históricos, bem como as interdisciplinaridades presentes nas diversas investigações. Esse atributo demonstra as infinitas perspectivas e assuntos abordados ao longo de suas edições. Para compor o volume 6, número 12 da Revista para o segundo semestre de 2014, a proposta do Conselho Editorial foi apostar em uma área em pleno desenvolvimento na pesquisa histórica brasileira: os estudos de *História Antiga e Medieval*.

Em um momento de ampliação nas investigações da área na historiografia produzida no país, este *Dossiê* visa compor temas que perpassam o cristianismo e as vicissitudes do Império Romano, abordagens sobre o teatro grego clássico, o estudo das runas e suas descobertas, bem como as “concepções egípcias acerca da morte”. A riqueza de enfoques não abstém o interessante diálogo entre as temáticas dentro das discussões dos artigos aqui apresentados.

Desviando de uma simples perspectiva cronológica, o dossiê apresenta, em um primeiro momento, artigos que trabalham problemáticas em torno do cristianismo e/ou dos romanos. A partir de Fabiano de Souza Coelho são debatidos os apontamentos religiosos de Agostinho e Juliano de Eclano e suas percepções das “impurezas da carne”, celibato, casamento e virgindade dentro da Igreja Católica. O artigo dialoga com as apreciações do texto de Juliana Batista Cavalcanti sobre Paulo histórico, seus escritos, de que maneira as mulheres eram consideradas nas comunidades paulinas e como o apóstolo Paulo tornou-se “pai da doutrina cristã”, inclusive no medievo. Nesta mesma linha de análise, é possível cruzar com as discussões de Vítor Luiz Silva de Almeida acerca da chegada dos romanos na Palestina e as investigações sobre a articulação entre romanos, judeus e samaritanos com estudos da cultura material, bem como os textos literários do Novo Testamento e a consideração de obras do historiador antigo Flávio Josefo.

Em uma outra linha, o dossiê expõe textos que fomentam o contexto da Atenas Clássica pelo viés da análise das obras dramáticas, sejam elas cômica ou trágica. O artigo de Luiz Henrique Bonifácio Cordeiro propõe examinar o gênero cômico e a literatura como expressões da realidade ateniense da época, compreendendo de que maneira o drama, a *mímeses* e o diálogo sustentariam o momento social e político da pólis do século V. Priscilla Contijo Leite, ao também propor o contato do teatro com a

realidade, sobretudo religioso e político de Atenas, analisa a figura dos governantes e sua ruína a partir da *hybris* e da “ofensa ao divino” nas tragédias de Ésquilo.

Ainda é preciso acrescentar que o dossiê exhibe dois textos cuja importância é salutar para os estudos da antiguidade e cujas temáticas estão ora se tornando aos poucos estudos de crescimento no Brasil ora se iniciando como objeto de pesquisa e investigação no país: análises respectivamente acerca do Egito de maneira geral – no artigo de Thiago Henrique Pereira Ribeiro especificamente de que maneira esta civilização compreendia o *indivíduo* e sua relação com práticas e crenças relativas à morte ou aos mortos – e o trabalho de Renan Marques Birro acerca dos estudos contemporâneos sobre a linguagem das runas e do alfabeto rúnico, alguns povos germânicos, a chamada “Era Viking” e mesmo análises sobre o tema no período medieval.

A proposta é rica e promete amplos debates. Um convite para especialistas e curiosos sobre períodos históricos longínquos e culturas díspares.

*Dolores Puga Alves de Sousa*

Editora e membro do Conselho Editorial